



339

Associação entre escore de qualidade de vida no domínio dor e hipertensão: estudo de base populacional

ALESSANDRA C KERKHOFF, LEILA BELTRAMI MOREIRA, FLAVIO DANNI FUCHS, SANDRA C P C FUCHS.

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Porto Alegre RS BRASIL e Hospital de Clínicas de Porto Alegre Porto Alegre RS BRASIL

Fundamento: Sensibilidade à dor aguda está diminuída em hipertensos, mas estudos avaliando associação entre dor crônica e hipertensão (HAS) têm resultados controversos. **Objetivos:** Avaliar associação de pressão e HAS com dor músculo esquelética (DME) em 1, 3 e 12 meses, através do escore no domínio dor do SF-12.

Delineamento: Estudo transversal, de base populacional da cidade de Porto Alegre, RS. **Material:** Adultos, com 18 a 90 anos, residentes em Porto Alegre, selecionados através de amostragem aleatória por estágios múltiplos. **Métodos:** Entrevistadores treinados realizaram coleta de dados utilizando questionário padronizado, aferiram pressão arterial, com equipamento automático (OMRON CP-705), e qualidade de vida, com SF-12, versão 2. Realizaram-se 4 medidas de pressão e média \geq 140/90 mmHg ou uso de anti-hipertensivos caracterizou hipertensão. Perguntas sobre DME consideraram diferentes períodos de tempo: 1 mês, 3 meses com dor por pelo menos um mês, e 12 meses. Escore no domínio dor, do componente físico, foi usado para testar associação entre dor e pressão, utilizando-se análise de covariância e com HAS, através de regressão logística levando em conta o efeito do delineamento. **Resultados:** Incluíram-se 1858 participantes, com 48,5 \pm 19 anos, 58% mulheres, 9 \pm 5 anos de escolaridade, pressão sistólica 126 \pm 22 e diastólica 77 \pm 12 mmHg. Prevalências de DME foram 40,3%, 36% e 48% em um, 3 e 12 meses, respectivamente. DME associou-se positivamente com HAS em 1 mês (RR: 1,3 IC 95%:1,1-1,7), 3 meses (RR: 1,4 IC 95%: 1,1-1,7) e 12 meses (RR: 1,3; IC 95%: 1,0-1,6). Escore do domínio dor foi inferior em hipertensos (49,6 \pm 0,4 vs. 51,1 \pm 0,3; P<0,01) e entre mulheres (48,0 \pm 0,5 vs. 49,9 \pm 0,4; P=0,01) independente de idade, porém, não entre os homens (52,1 \pm 0,5 vs. 53,0 \pm 0,4; P=0,2). **Conclusão:** Indivíduos hipertensos queixam-se menos frequentemente de dor músculo esquelética, particularmente mulheres.